



ANEXO I

PLANO DE TRABALHO - 2017

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

NOME DA ORGANIZAÇÃO: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba – APAE Sorocaba		
DATA DA CONSTITUIÇÃO: 19 de setembro de 1967		
CNPJ: 71.869.358/001-01	Data de Inscrição do CNPJ : 20 de abril de 1970	
ENDEREÇO: Rua Ubirajara, nº528		
CIDADE/ UF: Sorocaba/ SP	BAIRRO: Vila Gabriel	CEP: 18090-520
TELEFONE: (15)3219-2499	SITE: www.apaesorocaba.org.br	
EMAIL: gestaoadm@apaesorocaba.org.br e coordenacao.social@apaesorocaba.org.br		
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08H00 às 18H00		
MESES DO ANO: Janeiro a Dezembro	RECESSO: 18/12/2017 a 02/01/2018	
DIAS DA SEMANA: Segundas às Sextas-feiras		

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 002
Registro no CMDCA	Nº 39
Inscrição no CNAS	N.A.
Inscrição no CMI	N.A.
CEBAS	Nº71000.030387/2012-19 / VALIDADE:28/06/2018



Utilidade Pública (X) Federal (X) Estadual (X) Municipal	Nº 54.712/77 Nº 214 Nº56
--	--------------------------------

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante Legal da Entidade: Gerson Machulis Júnior		
Cargo: Presidente		Profissão: Representante Comercial
CPF: 042.412.308-81 RG:15.501.896	Data de Nascimento: 11/03/1963	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual	De 2017 Até 2019	

1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Eduardo Fabri Moraes		
Cargo: Vice-presidente		Profissão: Comerciante
CPF: 122.809.148-08	RG: 16.879.755	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Wilson Fernandes		
Cargo: 1º Diretor Secretário		Profissão: Aposentado
CPF: 889.927.998-53	RG: 10.339.331-6	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Ricardo Dipsie		
Cargo: 2º Diretor Secretário		Profissão: Gerente Comercial



CPF: 146.267.038-52	RG: 22.570.293-9	Órgão Expedidor: SSP/SP
---------------------	------------------	-------------------------

Nome do Diretor: Anselmo Pires de Akiba		
Cargo: 1º Diretor Financeiro	Profissão: Aposentado	
CPF: 930.925.638-91	RG: 8.407.919-8	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Bruno Mário Perugini		
Cargo: 2º Diretor Financeiro	Profissão: Administrador de Empresas	
CPF:026.998.578-66	RG: 15.345.904	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Fábio Nobuhiro Umezu		
Cargo: Diretor de Patrimônio	Profissão: Comerciante	
CPF: 149.807.668-89	RG: 19.178.062	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Francisco Antônio Ferreira		
Cargo: Diretor Social	Profissão: Funcionário Público Federal	
CPF: 085.107.888-55	RG: 12.806.644-1	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Cássio José Moron		
Cargo: Procurador	Profissão: Advogado	
CPF: 214.976.598-50	RG: 30.056.083-7	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Vicente Antônio Giorni Júnior		
Cargo: Procurador Adjunto	Profissão: Advogado	
CPF: 261.108.848-98	RG: 23.500.950-7	Órgão Expedidor: SSP/SP



2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

- Assistência Social Saúde Educação
 Cultura Esporte

Secundária, quando houver:

- Assistência Social Saúde Educação
 Cultura Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

- Atendimento Assessoramento Garantia de Direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

- Proteção Social Básica Especial de Média Complexidade
 Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

R\$25.156,51

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SUAS FAMÍLIAS.



5.1) PÚBLICO ALVO

O serviço prestado pela APAE Sorocaba tem como público alvo *pessoas com deficiência intelectual*, oriundas de todos os bairros da cidade de Sorocaba, que vivenciam situação de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e sociais e/ou pelo nulo ou frágil acesso a possibilidades de inserção, habilitação e reabilitação social e comunitária.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Dados do IBGE no Censo 2010 indicava que o Brasil possuía 190 755 799, com estimativa de 206 081 432 habitantes em 2016. Deste quantitativo, a PNS (Pesquisa Nacional de Saúde) aponta que 6,2% da população total possui algum tipo de deficiência, sendo elas deficiência visual, auditiva, motora e intelectual.

A maior concentração desta população está na região sudeste e, situada no interior paulista, a cidade de Sorocaba revela reflexos destes dados estatísticos. O município, segundo o Censo 2010, possui 652.481 habitantes, sendo que 19,45% declaram ter alguma deficiência. Deste percentual, 1.236 pessoas comprovam deficiência intelectual, segundo dados do IBGE. (<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355220&idtema=92&search=sao-paulo|sorocaba|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-pessoas-com-deficiencia>).

Com um número tão representativo, torna-se mais tangível a necessidade de ações articuladas e de promoção da pessoa com deficiência, a fim de reduzir as barreiras impostas e garantir equidade no exercício da cidadania.

Sorocaba merece destaque nos projetos de urbanização, constituindo-se uma das mais desenvolvidas do país neste quesito. O Parque Campolim é um dos bairros mais caros do país e é o centro financeiro de Sorocaba. Em 2017 foi eleita a décima melhor cidade do Brasil para viver. (<http://exame.abril.com.br/brasil/o-ranking-do-servico-publico-nas-100-maiores-cidades-do-brasil>)



A cidade é um importante pólo industrial do estado de São Paulo e do Brasil e sua produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB acima dos R\$ 32 bilhões, o décimo nono maior do país. Porém, como na maioria das macrometrópoles, desponta índices importantes de desigualdade e vulnerabilidade da sua população.

A APAE está inserida na Vila Gabriel, Sorocaba, e atende todo o território municipal. Existe há 50 anos neste território e, desde sua inauguração, procurou superar os serviços prestados com melhoria contínua, buscando interagir com a comunidade e sociedade sorocabana em assuntos voltados à pessoa com deficiência.

A região de Sorocaba é composta por 79 municípios em uma área de 41.077 km², é a maior região do Estado, ocupando 16,5% do território paulista, com quase 2,5 milhões de habitantes. Junto com Campinas foi a região que mais cresceu em termos populacionais, sendo a terceira maior concentração populacional de São Paulo. A região administrativa de Sorocaba é vizinha das regiões economicamente mais importantes do Estado (Campinas e a capital, São Paulo).

Em média 70% da população atendida na APAE Sorocaba é proveniente da região Norte do município, região mais populosa da cidade. Dados do último censo, em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 47 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 13,7% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio 13,6% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,6% do total da população.

5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

Meta: 120 vagas

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Conforme mencionado neste plano, Sorocaba, segundo o Censo 2010, possui 652.481 habitantes, sendo que 19,45% declaram ter alguma deficiência. Deste percentual, 1.236 pessoas comprovam deficiência intelectual, segundo dados do IBGE.



(<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355220&idtema=92&search=sao-paulo|sorocaba|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-pessoas-com-deficiencia>).

Os sete grupos do IPVS resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta, a partir de uma gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico.

No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.448,00 e em 31,3% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 42 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 21,4%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 22,2% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 10,5% do total da população desse grupo. Atualmente, a APAE atende em âmbito municipal.

Constitui caráter primordial da instituição a defesa e garantia dos direitos da população com deficiência, preferencialmente intelectual, em constante e consciente processo de militância em busca da melhoria da qualidade de vida deste público.

A partir dos trabalhos desenvolvidos na organização, inferimos a importância de um trabalho integral que contemplasse as principais dimensões humanas. Identificamos que este público necessita de apoio permanente e especializado, por esta razão, as ações empenhadas promovem o acesso a serviços especializados, amplia a rede protetiva de atenção aos usuários, no intuito de minimizar os impactos da Questão Social na perspectiva da transversalidade das políticas públicas, formando para a cidadania e promovendo a participação cidadã deste segmento em específico.

Pelo conjunto de dificuldades que a pessoa com deficiência encontra (na vida social, escolar, familiar, no trabalho, de acesso a renda, bens e serviços públicos), a APAE oferta ações específicas e, conseqüentemente, preventivas, para a superação das situações violadoras de direitos, que contribuem para a independência, buscando fortalecer a função protetiva da família e da sociedade. Desta forma quer fomentar políticas públicas de atendimento e aprimorar aquelas já existentes.



Na perspectiva da Política Nacional de Assistência Social em conformidade com o Sistema Único de Assistência Social, a instituição executa serviços de Proteção Social Básica e Especial de Média Complexidade. Através deles, a instituição se propõe a fortalecer a autoestima dos usuários e suas famílias, viabilizando a socialização e o crescimento pessoal e grupal através de espaços de convívio, prevenindo situações de rupturas e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Conforme sua finalidade institucional, a APAE Sorocaba realiza ações e desenvolve serviços na área da Assistência Social, em consonância com as diretrizes traçadas no território nacional, na perspectiva da defesa intransigente de direitos, no atendimento, assessoramento, pesquisa e elaboração de políticas públicas voltadas à **pessoa com deficiência intelectual**.

O serviço de proteção social básica para pessoas com deficiência e suas famílias tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento dos seus vínculos familiares e sociais. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, a partir das suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, exclusão e isolamento. Para isso, a APAE pretende desenvolver atividades que favoreçam o acesso a outras políticas públicas de forma a garantir a integralidade dos serviços aos usuários e suas famílias, com foco na qualidade de vida, pleno exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço.

Vale destacar a qualidade do serviço prestado pela equipe técnica que tem corroborado para a efetividade do trabalho social, posto que a aproximação significativa com as famílias, comunidade e serviços dos territórios tem garantido o acompanhamento sistematizado e a construção de novos projetos de vida.

Com a ressignificação do trabalho, compondo estratégias através do diagnóstico inferido no exercício do ano anterior, a instituição alcançou patamares imprescindíveis



para a melhoria da qualidade de vida da população atendida, conforme o quadro destacado abaixo:

Agrupamentos	Indicador	Impacto
GARANTIA DE DIREITOS	Acesso a bens e serviços públicos.	* Eleição e mandato do Conselho de Famílias
	Participação em espaços públicos.	* Eleição e mandato dos Autodefensores
	Empoderamento das forças sociais.	* 23 pessoas com deficiência intelectual inseridas e mantidas no mercado de trabalho
	Ampliação das redes de apoio.	* Implementação do Programa Integração e Permanência no Mundo do Trabalho
	Participação nas decisões da instituição.	
	Acesso ao mercado de trabalho	
PROMOÇÃO DE AUTONOMIA	Vida independente: cuidados pessoais, andar de ônibus sozinhos, funcionalidade.	* Empoderamento
	Participação em espaços públicos.	* Fortalecimento da autoestima por parte dos cuidadores e dependentes
	Capacidade de reflexão.	* Quebra de ciclos de violência
	Engajamento coletivo.	
	Ampliação do universo informacional.	* Potencialização do direito de escolhas
	Elaboração do projeto de vida.	* Participação nas decisões da própria vida
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	Prevenção de ruptura familiar - permanência na família de origem	* Queda dos índices de violência intrafamiliar
	Maior demonstração de afeto entre familiares.	* Prevenção de 10 casos para institucionalização: abrigos, Residência Terapêutica e/ou Residência Inclusiva
	Redução de conflitos.	
	Confiança na equipe.	
	Desinstitucionalização - retorno ao convívio familiar e/ ou adoção	* 1 adoção/ 2 retornos ao convívio familiar

A relação nominal dos usuários mencionados está planilhada na instituição, no setor de Assistência Social, resguardado sigilo, através do detalhamento dos resultados e indicadores do setor.

5.6) OBJETIVO GERAL

Promover ações de caráter preventivo e protetivo em defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer suas dimensões identitárias, culturais, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alcançando patamares de



participação e protagonismo desta população, favorecendo a melhoria da qualidade de vida de usuários e seus familiares e/ou cuidadores, em consonância com as legislações que regem o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e a política de atendimento à pessoa com deficiência.

5.7) OBJETIVO ESPECÍFICOS

- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal;
- ✓ Promover autonomia, independência, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência;
- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
- ✓ Ampliar o universo informacional dos usuários e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
- ✓ Promover a participação na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;
- ✓ Realizar atividades com famílias a fim de ampliar sua rede protetiva;



- ✓ Ofertar oficinas e/ou cursos de formação e outros de geração de renda que favoreçam a emancipação financeira das famílias mais empobrecidas;
- ✓ Viabilizar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer;
- ✓ Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social;
- ✓ Fortalecer o Programa Autodefensoria e a participação dos usuários em instâncias deliberativas.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

O Serviço de Proteção Social Básica para Pessoas com Deficiência Intelectual e suas Famílias funciona na sede da APAE Sorocaba.

O acesso à instituição se faz por meio de demanda espontânea, busca ativa e encaminhamentos da rede socioassistencial, bem como de outras APAES.

A triagem inicial e anamnese, realizadas pelos profissionais da equipe de Assistência Social, acolhem as primeiras demandas dos usuários e suas famílias, garantindo o acesso às informações pertinentes aos serviços, funcionamento institucional e, em casos que não são de competência e expertise da organização, a equipe técnica encaminha à rede de serviços, conforme orientação das leis vigentes no que tange à territorialização e norteamento da gestão municipal.

O diagnóstico inferido neste processo é imprescindível para que se defiram as possibilidades de intervenção em conjunto com a família. Cada usuário e seu núcleo familiar, dentro de suas condições singulares, terá um plano desenvolvimento do usuário (PDU) que atenda às suas necessidades reais, inclusive pessoais, territoriais, socioeconômicas, culturais.

Após a construção do PDU e das possibilidades acordadas com a família, uma das estratégias de execução do trabalho social é por meio de atividades e oficinas



ludopedagógicas, além, de todas as estratégias propostas para o fortalecimento das questões próprias que aporta cada núcleo familiar.

Através do processo descrito é possível promover a identificação, elaboração e organização de recursos sociais e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos sujeitos, considerando suas necessidades específicas.

Para promover sua inclusão de forma efetiva são utilizados recursos de tecnologia assistiva, como a comunicação alternativa, de acessibilidade digital, orientação e mobilidade, preparação e disponibilização ao usuário de material lúdico adaptado e acessível.

O campo social, na perspectiva da inclusão, envolve um processo de reestruturação para além do espaço físico; requer também metodologias e pontes possíveis que atendam às necessidades da pessoa com deficiência intelectual e suas famílias. Para tanto, o acompanhamento de profissionais qualificados e que assumam o mérito de promover aquisições produtivas é quesito de suma importância para o desenvolvimento almejado. Por isso, o diferencial da atuação é firmado no trabalho com famílias e/ou cuidadores, entendendo que o trabalho com os sujeitos, de forma isolada, impede resultados mais amplos na promoção da pessoa com deficiência.

As atividades propostas tratam da reflexão das possibilidades de acompanhamento às famílias de usuários dos serviços da APAE, a partir e através da escuta das pessoas a quem a ação se destina, em consideração à situação de vulnerabilidade a que estão submetidas, considerando também padrões preventivos ao acirramento destas condições.

Tanto as atividades com o público prioritário, como com suas famílias/cuidadores serão executadas pelos técnicos de nível médio (instrutores e/ou orientadores sociais) e profissionais da equipe técnica de nível superior, esta última formada por assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, com a supervisão e articulação do coordenador de área.

A atuação interdisciplinar permite ações precisas em equipe, atentas à pessoa com deficiência em todas as suas dimensões e na perspectiva de promovê-la com equidade.



Dentre as ações propostas está a sensibilização de grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão da pessoa com deficiência, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos e colaborando com as redes inclusivas do município.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade 1: “Oficina Criativa”

- **Objetivo específico:**

- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
- ✓ Ampliar o universo informacional dos usuários e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;

- **Meta:**

- ✓ **Produzir duas mídias anuais que tratem temas contemporâneos a partir do olhar da pessoa com deficiência intelectual.**

- **Forma de conduzir a atividade:**

A oficina criativa é uma estratégia do Serviço de Proteção Social Básica para fortalecer as dimensões identitárias da pessoa com deficiência intelectual, favorecendo a comunicação com a sociedade através da produção de mídias que tragam visibilidade, superação de preconceitos, reconhecimento de potencialidades e desenvolvimento de novas habilidades.

O orientador social, principal responsável pela execução da atividade, direciona as atividades diárias, conforme planejamento com a equipe. Tal planejamento atende às demandas e solicitações dos usuários, de tal forma que garanta total expressão do



desejo, entendimento e manifestação das pessoas que participam da oficina. Tem caráter continuado, fomenta discussões contemporâneas e a superação de padrões pré-estabelecidos para garantir a identidade dos sujeitos. A cada término de ciclo (1 semestre) os usuários tornam pública a mídia produzida, promovendo informação, entretenimento, produção de novas culturas e de novos olhares sobre a deficiência. Em 2016, a oficina oportunizou a divulgação de 'Fanzines' com temas diversos em praças públicas e terminais de ônibus, ao som da fanfarra executada por usuários do serviço, atingindo mais de 2.000 pessoas (número de exemplares impressos). No segundo semestre, ocorreu na sede da APAE uma exposição interativa com o tema '*O que seria do mundo sem as diferenças*'.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 4 horas/a cada grupo com 10 pessoas

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Promover maior conhecimento e ampliação do universo informacional das famílias e comunidade acerca da deficiência intelectual, que garantam maior visibilidade às causas das deficiências, o cuidado, intervenção precoce e estratégias de inclusão social da pessoa com deficiência e sua família;
- Promover o reconhecimento das potencialidades da pessoa com deficiência intelectual através das mídias propostas, firmando sério e pertinente diálogo com a sociedade.
- Garantir parcerias com universidades e espaço autônomos de produção midiática, cuja centralidade seja levar o conhecimento e a superação de paradigmas que impedem a plena participação e cidadania da pessoa com deficiência.



Atividade 2: “Nucleação com famílias”

- **Objetivo específico:**

- ✓ Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal;
- ✓ Ampliar o universo informacional dos usuários e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
- ✓ Promover a participação na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;
- ✓ Ofertar oficinas e/ou cursos de formação e outros de geração de renda que favoreçam a emancipação financeira das famílias mais empobrecidas;
- ✓ Viabilizar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer;

- **Meta:**

- ✓ **Realizar atendimentos, atividades e ações coletivas com famílias a fim de ampliar sua rede protetiva.**

- **Forma de conduzir a atividade:**

Nucleação com famílias é estratégia central do serviço, cujo cerne se dá no PDU com as construções da equipe técnica com as famílias, utilizando meios de implicá-la no próprio desenvolvimento e fortalecimento do seu núcleo familiar. Todos os processos mantêm a família como protagonista, promotora do desencadeamento das novas



alternativas que a ressignifiquem e emancipem e a retirem das situações de risco que a vulnerabilizam.

Profissionais envolvidos: Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 40 horas semanais, conforme construção do PDU de cada usuário.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Promover o acolhimento, escuta, intervenções e maior conhecimento e ampliação do universo informacional das famílias e comunidade, fortalecendo laços e referências, vínculos e redes de apoio;
- Identificar e promover lideranças entre as famílias que empenhem a militância pela causa da pessoa com deficiência;
- Famílias fortalecidas, empoderadas, autônomas que tenham condições adequadas e suficientes para superação das suas vulnerabilidades.

Atividade 3: “Artesanato”

- **Objetivo específico:**
 - ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
 - ✓ Ofertar oficinas e/ou cursos de formação e outros de geração de renda que favoreçam a emancipação financeira das famílias mais empobrecidas;



- **Meta:**

- ✓ **Garantir um espaço de troca de saberes e acolhimento a usuários e famílias através de atividades lúdicas artesanais.**

- **Forma de conduzir a atividade:**

O princípio dessa atividade é estimular o pensamento criativo. Oportunizar o desenvolvimento de habilidades e técnicas específicas, manifestação de gostos e talentos, valorizando a expressão individual e a forma de perceber o mundo a partir de cada sujeito. Utiliza técnicas de pintura, montagens, mosaicos, mistura de materiais, reciclagem, uso de sucatas e customizações de vestuários, a fim de que a produção que media a convivência, sirva como sinalizadora de situações de violação de direitos e a forma como tais ocorrências possam ser enfrentadas. Prioriza a acolhida das demandas pessoais, interesses, necessidades e possibilidades. As estratégias pra condução dos grupos servirão para vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa de cuidar.

Profissionais envolvidos: Arte-educadora, Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00 (terças-feiras, exclusivamente com as famílias)

Quantas horas de Atividades Semanais: 40 horas semanais, conforme construção do PDU de cada usuário.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Promover o acolhimento, escuta, intervenções e maior conhecimento e ampliação do universo informacional das famílias e comunidade, fortalecendo laços e referências, vínculos e redes de apoio;



- Famílias fortalecidas, empoderadas, autônomas que tenham condições adequadas e suficientes para superação das suas vulnerabilidades.
- Independência e Autonomia dos usuários, desenvolvimento da capacidade de escolhas e fortalecimento da própria identidade.

Atividade 4: “Lançando sementes”

- **Objetivo específico:**

- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.

- **Meta:**

- ✓ **Promover a autopercepção, o autocuidado e cuidado do outro através do contato com a terra e seus frutos.**

- **Forma de conduzir a atividade:**

Atendendo a uma das demandas que configuram a vulnerabilidade das famílias atendidas, a oficina “Lançando sementes” será realizada através de ações contínuas, em terreno cedido à instituição para o plantio de horta. O projeto abarca uma ligação direta com a atividade posterior, intitulada “Cozinha Experimental”, elencando como prioridade o aproveitamento de alimentos, na perspectiva da alimentação saudável e da superação de índices de anemia e adoecimentos vinculados à obesidade e/ou ao baixo peso. Além do aspecto nutricional a ser considerado nesta atividade, a importância das habilidades possíveis para o plantio e cuidado da terra, pode ser atrelado às perspectivas do cuidado de si e do cultivo de relações positivas com o meio ambiente, promovendo



empatia com valores de convívio societário. As atividades serão desenvolvidas por ciclos e com o suporte de organizações parcerias como o SOS Eco.

Profissionais envolvidos: Arte-educadora, Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 40 horas semanais, conforme construção do PDU de cada usuário.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Independência e Autonomia dos usuários.
- Melhoria da qualidade alimentar e ampliação do repertório nutricional, promovendo saúde.

Atividade 5: “Cozinha experimental – aproveitamento de alimentos”

- **Objetivo específico:**

- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.

- **Meta:**

- ✓ **Promover a autopercepção, o autocuidado e cuidado do outro através da arte culinária, bem como noções de risco e independência nas atividades de vida diária.**

- **Forma de conduzir a atividade:**



O Projeto “Cozinha Experimental” é uma estratégia para a segurança alimentar dos usuários e suas famílias, formado de ações contínuas, vinculadas à atividade “Lançando Sementes”. Tem a finalidade de promover às famílias o acesso à produção de uma alimentação saudável que incida sobre os índices de adoecimento pela má qualidade da alimentação e/ou escassez de valores nutricionais nos alimentos consumidos.

Além de garantir o sustento, a alimentação deve promover saúde e para isso, deve ser variada e rica em nutrientes, permitindo assim, o equilíbrio no organismo. Para as famílias em situação de empobrecimento ou cuja renda não é suficiente para garantir a variedade de alimentos ideal, as atividades da Cozinha trará estratégias para aproveitamento de tudo que normalmente é descartado, transformando em fonte de alimentação saudável e de valores nutricionais às famílias e enfrentamento à insegurança alimentar.

Profissionais envolvidos: Orientadora Social e Terapeuta Ocupacional.

Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 40 horas semanais, conforme construção do PDU de cada usuário.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Independência e Autonomia dos usuários.
- Melhoria da qualidade alimentar e ampliação do repertório nutricional, promovendo saúde.

Atividade 6: “Ética e Cidadania”

- **Objetivo específico:**
 - ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;



- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
 - ✓ Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social;
 - ✓ Fortalecer o Programa Autodefensoria e a participação dos usuários em instâncias deliberativas.
- **Meta:**
 - ✓ **Promover a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si quanto sujeitos de direitos.**
 - **Forma de conduzir a atividade:**

Garantir um espaço de construção coletiva, de troca de saberes e construções visando a defesa de direitos. A oficina está interligada ao Programa Autodefensoria das APAES e tem a função de defesa intransigente dos interesses das pessoas com deficiência, do meio em que estão inseridas, sugerindo melhorias a partir de objetivações concretas. As ações desenvolvidas para a formatação dessa esfera de controle social estão intrinsecamente ligadas ao cotidiano da luta da pessoa com deficiência e sua inclusão na sociedade.

Profissionais envolvidos: Orientadora Social e Equipe Técnica.

Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 40 horas semanais, conforme construção do PDU de cada usuário.

Resultados esperados específicos desta atividade:



- ✓ Promover importante mecanismo de prevenção e fortalecimento da cidadania.
- ✓ Garantir espaços de discussão sobre assuntos diversos, sobretudo de questões pertinentes à sexualidade, às diferenças, à inclusão e pleno acesso a direitos.

Atividade 7: “Esporte, cultura e lazer”

• Objetivo específico:

- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Garantir a participação na comunidade e sua participação na vida coletiva.

• Meta:

- ✓ **Ofertar oficinas culturais e esportivas a pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alcançando patamares de participação e protagonismo da população atendida.**

• Forma de conduzir a atividade:

Favorecer o autoconhecimento e o uso do corpo na expressão de emoções, na superação de estereótipos de movimentos, entraves na comunicação e outras limitações apresentadas. Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.

As ações servem como elemento integrador que promove a socialização, pois permite atividades em grupo e busca solucionar problemas e organizar um movimento harmonioso. Também permite a organização dos pensamentos, sentimentos e emoções e desenvolve a criatividade e a expressão corporal. As atividades serão iniciadas e



concluídas sempre com rodas de conversa entre os participantes. A relevância do lúdico no desenvolvimento humano tem sido demonstrada por inúmeros autores que atestam a sua importância nas diferentes fases da vida, já que proporciona muitas maneiras de promover a sensibilização, a apreensão e o estabelecimento das relações com o mundo.

Profissionais envolvidos: Educadora Física e Orientadores Sociais.

Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 40 horas semanais, conforme construção do PDU de cada usuário.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- ✓ Garantir o acesso e a criação de diferentes formas de cultura;
- ✓ Promover identidades da pessoa com deficiência no município de Sorocaba;

Atividade 8: “Roda de Direitos”

- **Objetivo específico:**

- ✓ Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Garantir a participação na comunidade e sua participação na vida coletiva.

- **Meta:**

- ✓ **Promover às famílias espaços de discussão, de orientação e informações sobre direitos através de atividades direcionadas, com convidados.**



- **Forma de conduzir a atividade:**

Sob o prisma da matricialidade sociofamiliar, a qualidade dos serviços prestados a esses usuários, a possibilidade de emancipação, autonomia e protagonismo dos sujeitos, a efetiva garantia de seus direitos e a compreensão do empoderamento dessas famílias e suas comunidades constituem-se em estratégias importantes de combate à pobreza e à exclusão social. Neste sentido, promover o acesso à informação, numa perspectiva de formação dos indivíduos, tende a promover a melhoria da qualidade de vida familiar, pois atenta aos entraves identificados no meandro das dinâmicas de convívio.

Garantir às famílias a ampliação do universo informacional e o acesso ao direito através de atividades temáticas que tratem de demandas apontadas pelos cuidadores e/ou usuários dos serviços é o foco da “Roda de Direitos” que pretende empoderar os sujeitos e trazer propostas de novos modelos societários, mais inclusivos.

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica e convidados.

Período de realização semanal: 1x por mês.

Horário: 8H00 às 10H00 e das 13H00 às 15H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 4 horas/mês

Resultados esperados específicos desta atividade:

- ✓ Garantir o acesso e a criação de diferentes formas de cultura;
- ✓ Promover identidades da pessoa com deficiência no município de Sorocaba;



5.10) CRONOGRAMA RESUMO DAS ATIVIDADES:

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12*
Oficina Criativa	2ª a 6ª feira	8:00 – 17:00	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12*
Nucleação com Famílias	2ª a 6ª feira	8:00 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Artesanato	2ª a 6ª feira	8:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lançando Sementes	2ª a 6ª feira	8:00 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cozinha Experimental	2ª a 6ª feira	8:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ética e Cidadania	2ª a 6ª feira	8:00 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Esporte, cultura e lazer	2ª a 6ª feira	8:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de Direitos	Última quarta-feira de cada mês	8:00 – 10:00 ou 13:00 – 15:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO :

Função	Escolaridade	Carga horária/Semanal	Regime de Contratação	Carga horária Mensal
Assistente Social	Superior Completo	30hs	CLT	150hs
Terapeuta Ocupacional	Superior Completo	30hs	CLT	150hs
Psicóloga	Superior Completo	20hs	CLT	150hs
Coordenador	Superior Completo	40hs	CLT	200hs
Orientador Social	Ensino Médio Completo	40hs	CLT	200hs
Orientador Social	Ensino Médio Completo	40hs	CLT	200hs
Instrutor de Música	Ensino Médio Completo	20hs	CLT	100hs
Secretária	Ensino Médio Completo	40hs	CLT	200hs
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo	40hs	CLT	200hs



Cuidador	Ensino Médio Completo com Curso Específico	40hs	CLT	200hs
Serviços Gerais	Ensino Fundamental Completo	40hs	CLT	200hs
Gestora Administrativa	Superior Completo	40hs	CLT	200hs

FUNÇÃO	HABILIDADES	ATRIBUIÇÕES	COMPETÊNCIAS
Assistente Social	Ampla capacidade de escuta, clarificação, orientação, sensibilidade às demandas, direcionamento, encaminhamentos, conhecimento da rede, facilitação das atividades grupais.	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários e oficinas, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.	*Oficina Criativa *Nucleação com Famílias *Artesanato *Ética e Cidadania *Roda de Direitos
Terapeuta Ocupacional	Ampla capacidade de escuta, clarificação, orientação, sensibilidade às demandas, direcionamento, encaminhamentos, conhecimento da rede, facilitação das atividades grupais.	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários e oficinas, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.	*Oficina Criativa *Nucleação com Famílias *Artesanato *Lançando Sementes *Cozinha Experimental *Ética e Cidadania *Roda de Direitos
Psicóloga	Ampla capacidade de escuta, clarificação, orientação, sensibilidade às demandas, direcionamento, encaminhamentos, conhecimento da rede, facilitação das atividades grupais.	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários e oficinas, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.	*Oficina Criativa *Nucleação com Famílias *Artesanato *Ética e Cidadania *Roda de Direitos



Coordenador	Liderança, capacidade técnica e operacional para coordenar e acompanhar a equipe no planejamento, execução e prospecção do trabalho; atualizar a equipe em questões próprias do SUAS; garantir espaços de cuidado da equipe e de discussão das situações postas no cotidiano de trabalho.	Supervisão dos serviços, da equipe técnica e orientadores, articulação com a rede socioassistencial e promoção do trabalho dentro e fora da instituição, suporte à equipe em assuntos da Assistência Social e específicas da política apaeana.	*Acompanhamento da equipe *Composição da gestão institucional *Formular estratégias de aprimoramento do trabalho
Orientador Social	Facilidade e refinamento no desenvolvimento de atividades grupais, reconhecimento das demandas aportadas por usuários para estratégias do trabalho social e interação com a rede.	Escuta, sensibilidade e orientação às demandas, bem como as devolutivas à equipe técnica.	Oficinas
Orientador Social	Facilidade e refinamento no desenvolvimento de atividades grupais, reconhecimento das demandas aportadas por usuários para estratégias do trabalho social e interação com a rede.	Escuta, sensibilidade e orientação às demandas, bem como as devolutivas à equipe técnica.	Oficinas
Instrutor de Música	Facilidade e refinamento no desenvolvimento de atividades grupais, reconhecimento das demandas aportadas por usuários para estratégias do trabalho social e interação com a rede.	Escuta, sensibilidade e orientação às demandas, bem como as devolutivas à equipe técnica.	Oficinas
Secretária	Ampla capacidade comunicativa e de interação no atendimento às famílias na recepção da APAE, contatos, atendimentos diversos.	Triagem da recepção, direcionamento às famílias quanto a agendamentos e organização da instituição, manutenção dos dados das famílias.	Recepção
Auxiliar Administrativo	Agilidade nos processos e fluxos internos da instituição, capacidade de coletar dados que favoreçam o trabalho da equipe, sensibilidade no acolhimento às famílias e maleabilidade nas situações adversas.	Suporte institucional nos trabalhos internos e externos, planilhamento de dados, organização de dados, atividades da rotina administrativa e de fluxos.	Processos administrativos
Cuidador	Pacioso, observador, com destreza, agilidade e sensibilidade.	Suporte para troca e cuidados diversos aos usuários que não possuem independência nas atividades de vida	Cuidados diários



		diária.	
Serviços Gerais	Percepção, agilidade, sensibilidade.	Manter o ambiente agradável e limpo para garantir boas condições de convívio e permanência.	Manutenção predial
Gestora Administrativa	Liderança, capacidade de comunicação e interação no trato interno e externo, bem como na representação institucional. Promover a execução e prospecção do trabalho; gerir as situações de sustentabilidade e promoção dos serviços institucionais.	Supervisão e delineamento do trabalho institucional, promoção do trabalho dentro e fora da instituição, feedback à sociedade, relações públicas.	Gestão Institucional

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE:

INSTITUIÇÃO/ ORGÃO	NATUREZA DA INTERFACE
CRAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange à proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho social desenvolvido.
CREAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange às proteções sociais especiais de média e alta complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.
Conselho Tutelar	Acompanhamento conjunto de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.
CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social	Participação em instância deliberativa de políticas públicas no âmbito da Assistência Social como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMDCA - Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente	Participação em instância deliberativa de políticas públicas da área da criança e do adolescente como exercício da participação cidadã e de Controle Social.



CMPCD- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Participação em instância consultiva de políticas públicas como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
Defensoria Pública	Acompanhamento em parceria de usuários que recorrem à assistência jurídica integral e gratuita, garantida às pessoas financeiramente hipossuficientes.
Vara da Infância e Juventude	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Vara da Família e Sucessões	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Secretarias de políticas públicas (Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Econômico entre outras)	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando a integralidade das ofertas.
Rede privada – SUAS	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, muitos acompanhados em diferentes organizações da sociedade civil, tendo em vistas as particularidades das ofertas.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMILIAS:

Condições de Acesso:

Pessoas com deficiência intelectual e seus cuidadores e/ou familiares

Formas de Acesso:

- ✓ Demanda espontânea;
- ✓ Busca ativa;
- ✓ Por encaminhamentos dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.



5.14) RESULTADOS/ IMPACTOS ESPERADOS :

A execução do serviço espera contribuir com a ampliação do acesso a direitos, reduzir e prevenir situações de isolamento social e redução das ocorrências de risco sociais, seu agravamento ou reincidência. Para tanto, prevê:

- Melhorar as condições de vida e promoção geral pessoa com deficiência intelectual através do acesso a bens e serviços públicos;
- Melhorar a qualidade de vida de pessoas com deficiência através de atendimentos especializados às pessoas com deficiência intelectual oriundas de diversos bairros da cidade;
- Garantir a efetividade de ações de prevenção, promoção, educação e recuperação, assegurando a diminuição dos problemas mais frequentes na perspectiva da habilitação e reabilitação no âmbito do SUAS, alcançando melhores resultados no controle das deficiências e suas complicações;
- Ampliar as possibilidades de vida autônoma conforme a maturidade etária e grau da deficiência;
- Promover a proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento das autonomias em parcerias com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS);
- Ampliar a visibilidade e o reconhecimento das potencialidades da pessoa com deficiência intelectual através das atividades propostas e de diálogo com a sociedade.
- Reduzir as situações de risco e vulnerabilidade da população atendida.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada.



As atividades fim do trabalho desenvolvido serão, periodicamente, monitoradas pela equipe técnica, em feedbacks periódicos com os familiares e, como termômetro, a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.

As avaliações tendem a ocorrer de acordo com as demandas apresentadas na execução do serviço e, a partir delas, serão fomentadas as projeções para a melhoria da oferta. Serão mediadas por um profissional da equipe técnica.

As avaliações da oferta do trabalho ocorrerão em formato de assembleias, semestralmente. Tal atividade tende a promover a participação cidadã dos usuários da APAE Sorocaba, sobretudo em espaços públicos de deliberação da política pública e de controle social.

No início do ano vigente, a organização realizou as eleições da Autodefensoria e do Conselho de Famílias, após fomentada uma cultura de participação, de empoderamento e de no contínuo exercício de escolhas e fortalecimento das identidades.

Serão realizadas enquetes com as famílias no intuito de melhorar o trabalho da instituição, bem como as possibilidades de diálogo aberto.

Desta forma, pretende-se, de fato, apresentar aos usuários e suas famílias aquisições reais para o seu cotidiano, de tal forma que corrobore a autonomia almejada e as possibilidades de emancipação e ressignificação dos sujeitos e suas relações com a família e a sociedade.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Locado () **Próprio** (X) **Cedido** ()

Condições de Acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não Possui ()



A sede da organização é própria e está localizada na região norte do município de Sorocaba, com uma área total de 4.300m², sendo 2.115,79m² de área construída, que compõe o complexo de três setores: assistência social, saúde e educação.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
3 Salas de atendimento	Mesa de escritório, cadeiras, armário, arquivo, mesa infantil, Computador, telefone, impressora, ar condicionado e ventiladores.	Material ludopedagógico diversas.
4 Salas de oficina para Grupos	Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, bancada, liquidificador de papel reciclado, furadeira e fechadura de encadernação, guilhotina, prensa de papel, pia, secador, pirógrafo, ferramentas, maquina de fabricar chinelos e sandálias, maquina de estampar tecidos, sandálias de borracha, boné, canecas, brindes em geral, duas impressoras sublimáticas, ventiladores.	Material ludopedagógico diversas.
Cozinha experimental	Bancada, cadeiras altas e baixas, fogão, forno industrial, geladeira, freezer, armário, batedeira, liquidificador, forno micro-ondas, prensa.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Anfiteatro	Ventiladores, telefones, aparelho de som, ar condicionado, barras paralelas, data show, telão, mesa, cadeiras, armários, prateleiras, espelho, equipamentos de fanfarra.	Flipchart, cadeiras, mesas, Datashow e telão.
Sala da equipe técnica dos serviços	Mesas, cadeiras, telefones, computadores, impressora, armários, mesa de reunião com 6 lugares, ar condicionado.	Materiais ludopedagógicos, de escritório e arquivos.
Sala administrativo-financeiro	Mesa, cadeira, computador, impressora,	Material de escritório em geral.



	arquivos, armário, ventilador, ar condicionado, telefones.	
Cozinha Industrial	Mesa, cadeira, câmara fria, freezers, fogão e forno industrial, batedeiras, processadores de alimentos, utensílios, pias, armários, bancada, telefone.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Refeitório	Mesas, cadeiras, televisão, forno de micro-ondas, filtro de água, réchaud.	Mesas, cadeiras, micro-ondas e réchaud. *capacidade para 80 pessoas
Almoxarifado geral	Prateleiras, Mesa, cadeira, computador.	Materiais de consumo (higiene, limpeza e ludopedagógicos).
Dispensa de alimentos	Prateleiras	Alimentos não perecíveis.
Quadra coberta e dispensa	Mesa de pimbolin, cadeiras	Materiais esportivos.
Sala de Informática	Bancada, cadeiras, computadores, impressora, armário, fones de ouvido, data show, ar condicionado.	Materiais ludopedagógicos.
Sala de reuniões	Mesa de reunião com oito lugares, telefone, data show, armários e arquivo morto.	—
Recepção	Cadeiras, filtro de água, ventilador, televisão, armário.	Brinquedos
Sala de estar	1 jogo de sofá, mesa de centro.	Revistas
Secretaria	Mesas, cadeiras, computadores, arquivos, telefones, impressoras.	Materiais de escritório em geral.
8 Banheiros	Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Materiais de Higiene
Área multiuso externa	Bancos	Jardineiras

Os espaços acima compõem o bloco da área da Assistência. Todos os blocos possuem conjunto de sanitários adaptados às necessidades das pessoas com deficiência atendidas na instituição.



A.P.A.E. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba
Fundada em 19/09/1967 - CNPJ:71.869.358/0001-01
Rua Ubirajara, 528 - Vila Gabriel PABX: (15) 3219.2499
CEP:18090-520 - Sorocaba - SP



apaesorocaba@apaesorocaba.org.br | www.apaesorocaba.org.br | Facebook: APAE Sorocaba

6) PLANILHA ORÇAMENTARIA:



A.P.A.E. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba
Fundada em 19/09/1967 - CNPJ:71.869.358/0001-01
Rua Ubirajara, 528 - Vila Gabriel PABX: (15) 3219.2499
CEP:18090-520 - Sorocaba - SP



apaesorocaba@apaesorocaba.org.br | www.apaesorocaba.org.br | Facebook: APAE Sorocaba

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: **Cátia Cristina Rocha de Souza**

Formação: Assistente Social

Número do Registro Profissional: 43.615

Telefone para contato: (15)3219-2499

e-mail do coordenador: coordenacao.social@apaesorocaba.org.br e
gestaoadm@apaesorocaba.org.br

Nome do representante legal:

Gerson Machulis Júnior

Presidente Voluntário

Assinatura:

Sorocaba, 05 de junho de 2017.